

INICIATIVAS DE MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO, SANTO AMARO DA IMPERATRIZ, SC

Roberto Tarazi: Juliano Zago da Silva; Tânia T. Castellani; Maurício Sedrez dos Reis; Benedito C. Lopes
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina

Benedito Cortês Lopes (Orientador)
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina

A Mata Atlântica ocupa diversos ecossistemas que abrigam uma grande diversidade de espécies de fauna e flora de grande valor ecológico, social e científico. Porém, o padrão de ocupação do espaço pelo homem e a ação devastadora do modelo econômico atual, são altamente predatórios em relação aos recursos naturais, provocando a degradação destes ecossistemas nativos. A mais séria ameaça à biodiversidade é a fragmentação de habitats, causa principal de extinção de espécies, por gerar efeitos físicos e biológicos variados. Os efeitos da fragmentação são pouco estudados, principalmente na Floresta Atlântica (FA). O estudo de comunidades locais de formigas é uma valiosa ferramenta de avaliação de condições ambientais em estudos de acompanhamento de áreas degradadas e monitoramento de regeneração de áreas florestais. A riqueza de espécies de formigas é potencialmente útil para avaliar a biodiversidade de invertebrados em geral. Outra ferramenta visando a conservação de espécies nativas ameaçadas de extinção é a caracterização da diversidade genética das mesmas. Diversos estudos vêm sendo realizados no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PEST), que é um dos últimos remanescentes da FA no Estado de Santa Catarina. O objetivo deste trabalho foi mostrar iniciativas para a conservação e monitoramento da biodiversidade do PEST, que engloba a área de preservação ambiental do Hotel Plaza Caldas da Imperatriz (HPCI), Santo Amaro da Imperatriz, SC. Para o monitoramento das estruturas de comunidades de formigas um total de 80 iscas de sardinha foram dispostas ao longo de uma trilha e mata adjacente no HPCI. As formigas recrutadas após uma hora foram coletadas, fixadas e identificadas através de chaves dicotômicas. A caracterização genética de uma espécie vegetal nativa foi feita a partir da análise isoenzimática da *Ocotea catharinensis* (canela-preta), através de amostras foliares de 35 plantas, com DAP maior que 40 cm, ao longo de um trecho de 800m do rio Plaza. Os resultados mostram uma alta diversidade de espécies de formigas, tanto na trilha quanto na mata, $D_s=0,96$ e $0,92$, respectivamente. Sugerindo que a interferência humana não afeta significativamente a composição de espécies do local. As análises isoenzimáticas de uma população natural de canela-preta, obtiveram elevado valor de diversidade genética $0,336(0,052)$, aliado à inexistência de endogamia ($F=-0,1667$), sugerindo que a população em estudo encontra-se em bom estado de conservação. Estudos de monitoramento em áreas de proteção ambiental são fundamentais para caracterização local, visando fornecer fundamentos para definir estratégias de conservação e manejo sustentável das espécies nativas.

Hotel Plaza Caldas da Imperatriz; CNPq

tarazi@newsite.com.br; bclopes@ccb.ufsc.br
